

Escola Estadual de Ensino Fundamental “**Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques**”

**“O TRABALHO PARTICIPATIVO
NO CONTEXTO EDUCACIONAL”**

Anedina Maria Figueiredo Ferreira
Ano letivo 2.000

Araputanga – MT, agosto de 2.000
Escola Estadual de Ensino Fundamental “**Dr. Joaquim Augusto da Costa
Marques**”
Avenida Tiradentes, S/N.º
Fone: (065) 261-1285
Araputanga/MT.

O trabalho participativo no contexto educacional

Anedina Maria Figueiredo Ferreira
Rua Marquês de Pombal, n.º 86
Jardim Primavera – Araputanga/MT
Fone: (065) 261-1718

RG: 0363-6500-0 SSP/MT

Trabalho apresentado para participação do “Prêmio Incentivo à Educação Fundamental”.

*Dedico este trabalho a todos aqueles
que foram meus alunos no decorrer
da minha carreira e principalmente
aos alunos deste ano letivo.*

I - Descrição da Situação Anterior à Experiência

O ano letivo neste estabelecimento de ensino (Escola Estadual de Ensino Fundamental “Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques”), teve início no dia 14/02/2.000. De acordo com os critérios adotados para atribuição de aulas, assumi a 4º série C, turno vespertino, com um total de 30 alunos.

Através do diagnóstico da turma com base em observações, acompanhamento e análise do desenvolvimento e aprendizagem de cada um, detectei as dificuldades apresentadas basicamente devido à desestruturação familiar, renda familiar...

Verifiquei que 80% dos alunos têm dificuldades em expor seu pensamento de forma escrita, com clareza. Há dificuldades em interpretar textos mais complexos, a maioria não tem o hábito da leitura, nem prazer em ler; não usam retomar uma mesma atividade até que chegue ao seu entendimento; as idéias são muitas, mas, soltas e desorganizadas, dificultando a elaboração e estruturação de textos.

Sabemos que a concentração e a atenção nos estudos constituem a chave para o aprendizado e solidificação dos conhecimentos e devido aos maus hábitos quanto a estes aspectos, percebi grande dificuldade em resolver cálculos matemáticos que exigem raciocínio imediato e lógico.

O trabalho coletivo participativo era um problema sério, que comprometia o ensino, prejudicando o rendimento baseado nos objetivos propostos. A maioria não cumpria regras, se intrometiam em assuntos alheios, criando um clima de difícil relacionamento. Em geral, eram pessoas explosivas, sem autocontrole, mal humoradas e pessimistas. Participavam, porém, de forma conflitante, prejudicando o desenvolvimento das atividades. Os problemas eram claros. Precisava de soluções. Eu sabia que ter uma atitude positiva era o primeiro passo para encontrar a saída. Pensei os verdadeiros líderes não se deixam abater, mas antes assumem uma postura otimista, que os levam a alcançar o tão almejado sucesso.

Este era para mim, um desafio. Acreditei na minha vontade de vencer e apesar de tudo, confiei na capacidade de meus alunos para a realização deste trabalho.

Como membro do Conselho Deliberativo Escolar, representando o segmento “*professores*”, tive a idéia de desenvolver as atividades voltadas à valorização das pessoas que prestam sua parcela de contribuição para o progresso desta unidade escolar. Foi então que comecei a planejar atividades que viessem atender tais necessidades, lembrando, que o **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**, foi elaborado em consonância com os PCNs.

II - Objetivo

Valorizar o trabalho nos diferentes níveis de participação e mostrar que o sucesso de uma entidade deve-se à forma de gestão, através de ações coletivas e de parcerias; envolvendo o processo ensino-aprendizagem num contexto interdisciplinar construtivo e reflexivo.

III – Desenvolvimento das ações incluindo a(s) tarefa(s) solicitada(s) aos alunos com justificativa(s) do(s) conteúdo(s) e metodologia(s) selecionadas, avaliação do desempenho e produção do aluno.

A aplicabilidade do projeto “*O Trabalho Participativo no Contexto Educacional*” está sendo realizado por etapas, no decorrer do ano letivo 2000, considerando as atividades propostas, os resultados obtidos e possíveis alterações, se necessário.

1º Etapa

1 – Quem sou eu?

Inicialmente, redigi a minha história de vida, levando-a ao conhecimento dos meus alunos, para os devidos comentários e reflexões abrangentes. A seguir os alunos foram fotografados (foto coletiva), e logo após foi realizado uma pesquisa de auto conhecimento, referente a aspectos inerentes ao contexto de vida individual. A foto foi ampliada e exposta no mural da sala, onde cada aluno anexou sua própria história, após feita a devida correção. Muitos textos foram construídos e reconstruídos.

1.1 - Gráficos - Os dados obtidos na atividade acima, como: idade, peso, altura, n.º de calçado, religião, preferência (cor, esporte, alimentos, disciplinas,...), foram trabalhados com gráficos, numa dinâmica de grupo.

1.2 - O seu Eu x Tempo x Espaço x Atividades do dia-a-dia.

Com base no trabalho desenvolvido com os gráficos, foram questionadas as diferenças e semelhanças, as atribuições individuais no desempenho das atividades do grupo, a postura de cada um e reflexões relevantes.

Colocamos um relógio em sala de aula, como instrumento de medida de tempo e facilitar o desenvolvimento das atividades propostas. Muitas atividades interdisciplinares foram desenvolvidas. Elaboramos uma lista das ações cotidianas, contextualizando-as numa música: “*Rap*”.

1.3 - Recadinhos do coração

No último dia letivo de cada semana, os alunos fazem uma auto-avaliação de seu desempenho. Eu os oriento e envio aos pais um comunicado de incentivo ou alerta à criança, para que os pais tomem conhecimento da realidade do filho(a).

1.4 - Criação de diálogos/produções textuais

Para revisar a pontuação, a atividade ideal é a prática do diálogo, desenvolvido de forma teórico-prática, através de personagens reais, dramatização (animais/máscaras), fantoches, etc.

Os textos: convites, comunicados aos pais, sínteses de diferentes textos informativos, à fins de desenvolver a leitura; anotações gerais do dia-a-dia; geralmente são elaborados com a participação dos alunos. Ainda trabalhamos com base em temas polêmicos e atualizados: impeachment, violência, drogas, assassinatos, desemprego, direitos e deveres do cidadão, o esporte, o trânsito, lei do direito autoral, patrimônio público, meio ambiente, política,... e demais textos que tenham uma fundamentação condizente ao nosso trabalho. A partir destes textos, trabalhava-se a parte gramatical, reprodução, debates, dramatização, música, confecção de materiais de sucata, leitura, cálculo e escrita em geral.

Justificativa

Conhecer o seu “Eu” e auto-valorizar-se, adquirindo segurança para realização das atividades propostas.

Considerar a auto-avaliação e a retomada... como fatores essenciais para o sucesso do ensino aprendizagem.

Reconhecer que os conceitos devem ser construídos e reconstruídos.

Avaliação do Desempenho e Produção do Aluno

O aluno foi pouco a pouco inserido no processo de construção própria, tendo a auto-avaliação como fator principal para a descoberta de suas deficiências, buscando a auto-estima, o respeito mútuo, a valorização própria enquanto ser humano. Num curto prazo, foi possível obter

resultados bastante satisfatórios mediante as atividades desenvolvidas, ao trabalho coletivo e participativo, postura, leitura e escrita.

2º Etapa

1 - Valorização do trabalho individual e coletivo

Foi realizado um trabalho de pesquisa, entrevista e fotografias com os funcionários da escola, representantes do Conselho Deliberativo Escolar, comércio, instituições, “Amigos da Escola”, pais, alunos e demais pessoas da comunidade, que prestam sua parcela de contribuição para o progresso desta unidade escolar, mostrando o valor do trabalho de cada um, de acordo com a atuação para a efetivação total das ações cotidianas. As pessoas foram comunicadas com antecedência sobre a atividade. Alguns dos entrevistados, vieram à sala de aula a convite dos alunos, para realizar a entrevista e um bate-papo informativo. Outros, em seus ambientes de trabalho, residência ou conforme o combinado. Os alunos faziam a entrevista, os registros e depois sentávamos para a estruturação das idéias e as correções devidas. Muitos textos foram redigidos várias vezes, devido a preocupação de apresentá-lo com a melhor qualidade possível, quanto à estética da escrita e sua estruturação, por ser algo que seria exposto. Realizamos um teatro, com músicas, danças e diversas atrações em homenagem às pessoas entrevistadas, no “Dia do Trabalho”. Os convites foram elaborados pelos alunos e enviados manuscritos. Foram confeccionados cartões (envelopes), para ser entregues aos convidados homenageados e demais pessoas.

Segue fotografias e relatos das atividades de entrevistas.

Obs.: As atividades foram atribuídas e todos participaram de acordo com suas habilidades.

Os alunos entrevistados foram os representantes de CDE (Conselho Deliberativo Escolar); os professores (escolhidos de acordo com a decisão do grupo - responsável pelo: projeto Horta Escolar, Fanfarra, Rádio Escola, Campanha do Uniforme, ...), mas todos os demais foram Homenageados.

Justificativas

Mostrar que o sucesso de um trabalho baseia-se em atividades coletivas e participativas, desenvolvidas com seriedade, através de ações objetivas, claras e direcionadas, com a certeza de que o incentivo à valorização própria é um fator positivo para a formação de um cidadão crítico e construtivo.

Avaliação do Desempenho e Produção do Aluno

Ao se depararem com tal realidade de trabalho, os alunos mostraram-se inibidos e preocupados com a escrita, mas à medida que as atividades foram sendo desencadeadas, eles foram percebendo a importância do que estávamos realizando dentro de uma unidade de ensino, reconhecendo seus próprios valores, bem como das pessoas entrevistadas. Percebi o interesse de todos em melhorar sua qualidade de ação, para também participar das atividades. Os erros ortográficos, que antes eram passados despercebidos e até ignorados, se tornando algo natural, procuramos excluí-los, refazendo o texto, o quanto fosse necessário, até então atingir as metas do grupo.

Foi um trabalho de grande valia à socialização, diálogo, leitura e escrita.

Os alunos sentiram-se orgulhosos pelos elogios recebidos por parte da comunidade escolar e até mesmo pelo “Jornal Popular” da cidade.

3º Etapa

Concurso de Caligrafia

Elaboramos (Professora x Alunos) uma ficha de inscrição, preenchida por todos (individual). O assunto da escrita foi “*trabalho*” - redigido pela atual Assessora Pedagógica do Município. Os critérios de classificação, seria a melhor caligrafia, na visão das pessoas que fossem classificá-los.

Importante: Na visão dos alunos, a melhor escrita seria aquela que mais se identificasse com a caligrafia da Assessora Cleonice que escreveu o texto por sinal, tem uma caligrafia maravilhosa.

Os três alunos portadores das melhores caligrafias receberam 1 caixa de bombons cada um, mas uma caneta; e os demais receberam pirulitos.

Obs. Agora, alunos estão sugerindo que façamos o concurso da redação.

Justificativa:

Com esta atividade mostramos a evolução da caligrafia, sem ter necessidade do uso do caderno de caligrafia e sim com incentivos à escrita.

Avaliação do desempenho e produção do aluno

Com base na atividade desenvolvida foi possível perceber que os alunos hoje vêm os problemas como desafios, por isso buscam as soluções. Quanto à caligrafia houve melhorias rapidamente. O aluno desafia a

si próprio, procurado ser melhor a cada dia e fazendo comparações dos resultados dos seus trabalhos constantemente. Eles seguem a teoria desta frase: “Devemos ser hoje melhor do que fomos ontem; e amanhã, melhor do que somos hoje”.

4º Etapa

1 - Festa Junina:

Elaboramos um mini-projeto. Realizamos várias atividades teórico-prática, como: convites aos pais, descrição, produção de textos, desenhos; atividades: caça-palavras, cruzadinha e ainda quadrilha, teatro e desfiles apresentados na Festa Junina tradicional da Escola, incluindo o desfile - “Boneca Viva Caipirinha”, música e versos destinados à abertura da festa, desejando boas vindas e agradecendo a presença de todos.

Obs.: Os meus alunos participaram da escrita, porém, o desfile foi realizado com alunos menores, de outras séries.

Houve uma festa junina especial para os alunos, onde representamos as atividades.

1.2 - Dia do estudante -(Ainda não foi realizado)

Estamos preparando um teatro com os alunos que não participaram das atividades práticas: Festa Junina, denominado: “A *estátua da Verdade*”, para ser apresentado no dia do estudante, seguindo um “Rap” - música com letra referente ao estudante.

Justificativa:

As atividades lúdicas/práticas devem ser realizadas nas escolas, pois elas são importantes para o processo de ensino-aprendizagem, despertando a auto-estima, o senso de humor, liberando energias positivas e por serem educativas, facilitando a aplicação das atividades teóricas.

Avaliação do desempenho e produção do aluno

Quando o aluno é envolvido num processo teórico-prático, ele produz mais, tem maior disponibilidade para realizar também as atividades teóricas. É importante que saibamos associar a prática ao teórico. É preciso envolver o aluno pacato, passivo, no trabalho coletivo. Este é um fator positivo que tem ocorrido com meus alunos, facilitando o desenvolvimento das diferentes atividades realizadas num contexto mais abrangente.

Quero salientar que a atividade referente ao “estudante”, ainda não foi realizada. As minhas declarações são com base em resultados parciais.

5º Etapa - (Em andamento)

1 - Meio Ambiente

A participação de um dos “Amigos da Escola” - Presidente do Sindicato Rural de Araputanga, possibilitou trazer cursos para os alunos através do SENAR, onde um dos temas que optamos foi o “meio ambiente”. No início de junho foi realizada uma etapa, para alunos a partir de 14 anos, por isso meus alunos não participaram, mas eu participei e já realizei um trabalho com as crianças a nível de informações, através de filmes, debates e dramatização.

Estamos realizando a campanha dos lixeiros, com a participação do comércio, para depois estar trabalhando na seleção do lixo, a composteira, a reciclagem,...

Estamos agora em agosto, iniciando um trabalho: Sucatoteca e Brinquedoteca, aproveitando a sucata para fazer diversos brinquedos. Queremos envolver toda a escola, premiando os três brinquedos mais criativos. A data de realização da exposição será decidida pelos alunos.

Será trabalhado diferentes textos sobre: lixo, folclore, meio ambiente, ..., envolvendo a leitura e a escrita.

1.2 – Projeto Horta Escolar - (Em andamento)

Os meus alunos têm participação, embora parcial e mais teórica. A professora responsável atua com os alunos de V à VIII, onde há um grupo mais ativo. Eu, enquanto professora, estou bastante envolvida desde a elaboração do projeto, busca de patrocinadores, ..., plantio e cuidados. Envolve alguns alunos por vez, que repassam as informações ao grupo. Eu e a professora Nelzina estamos com a “campanha de camisetas”, como forma de incentivo aos alunos que dedicam ao projeto e principalmente para a identificação, pois estaremos realizando uma exposição para serem definidos os critérios e a data, com o objetivo de apresentar o valor nutritivo dos alimentos e a utilização das plantas medicinais no dia-a-dia.

Obs.: Neste semestre que inicia estaremos recebendo um curso pelo SENAR, sobre plantas medicinais/remédios caseiros.

Os meus alunos já estão realizando estudos referentes aos objetivos propostos no projeto Horta Escolar.

Justificativa:

A experiência está em andamento, mas com base no que foi realizado e o que propomos é importante desenvolver atividades concretas reflexivas para que as pessoas reflitam sobre as conseqüências da destruição da natureza e reconheçam o valor da vida.

Queremos resgatar o hábito do uso de remédios caseiros e despertar nos alunos o gosto de ter uma horta caseira.

Avaliação do desempenho e produção do aluno

Avaliando parcialmente devido a experiência estar em andamento, foi possível perceber grande interesse por parte dos alunos, apesar de estarmos trabalhando ainda mais teoricamente. São assuntos que os alunos gostam e participam. Já houve algumas mudanças de postura. Muitos deles já iniciaram uma horta em casa.

6º Etapa

No final de Outubro, a escola fará uma feira/exposição e nós (4.^a série “C”) estaremos apresentando através de relatos, fotografias, cartazes, materiais concretos,..., numa amostragem dos resultados já obtidos nas atividades realizadas durante o ano letivo, relativas ao projeto “O trabalho participativo no contexto educacional”.

No momento, faremos uma avaliação geral do rendimento da turma, abrangendo vários aspectos do ensino-aprendizagem.

Justificativa:

Sintetizar as ações realizadas durante o ano, num relato claro, como forma de perceber os aspectos positivos e negativos e refletir sobre os resultados obtidos.

É importante lembrar que a atividade ainda não foi realizada.

Avaliação do desempenho e produção do aluno

A atividade não foi realizada, portanto não é possível fazer uma avaliação definida, mas por ser uma síntese de todo o trabalho desenvolvido no ano letivo de 2000, acredito e mais do que isso, espero que os alunos estejam bastante organizados, criativos e participativos, apresentando um trabalho de qualidade, com objetividade e clareza, tendo maior segurança e facilidade para expressar suas idéias, transmitindo às pessoas, as devidas informações.

Observações Gerais:

Em todas as etapas do projeto, as atividades serão desenvolvidas num processo interdisciplinar, trabalhando a gramática de forma contextualizada.

O objetivo do nosso trabalho é divulgar incentivar e valorizar as ações realizadas pelos demais alunos da escola, funcionários e pessoas da comunidade, num processo de aprendizagem teórico-prática criativo, participativo e construtivo.

IV- Avaliação dos Resultados

A proposta de avaliação do nosso “projeto” foi elaborada com a participação dos alunos, opinando quanto aos conceitos e valores, procedimento para o desenvolvimento das atividades propostas ou àquelas que irão surgir no decorrer do ano letivo, obedecendo os critérios de avaliação aplicados às atividades propostas no PPP (Projeto Político Pedagógico), onde a avaliação é no dia-a-dia, contínua, participativa, com atividades de classe e extra-classe, num contexto teórico-prática, verbal e não-verbal, sendo o aluno envolvido diretamente no processo de auto-avaliar-se com responsabilidade e compromisso, numa constante reflexão, através de análises e registros de seus progressos e dificuldades.

Com base na finalidade do projeto, tudo o que o aluno faz, relacionado às metas propostas, nas diversas disciplinas, de diferentes técnicas e formas é uma ação do seu trabalho, portanto, merece ser avaliado de acordo com seu desenvolvimento.

Com a aplicação desta prática ainda em andamento percebi em geral, o progresso dos alunos, de acordo com o nível em que se encontrava cada um, rendendo mais ou menos, dependendo de sua capacidade própria.

É importante salientar que a experiência está em fase inicial, mas que apesar do pouco tempo, já é possível obter resultados bastante satisfatórios. Digo isso por acompanhar o rendimento de cada aluno no dia-a-dia, em todos os aspectos da aprendizagem. A socialização, o respeito mútuo, a participação, o desempenho em expor suas idéias para o grupo, a

ortografização, a estruturação da escrita, a leitura, a caligrafia,..., são aspectos que tem se destacados positivamente, de forma gradativa.

Isso pode ser comprovado com atividades originais dos próprios alunos que seguem em anexo, bem como depoimentos de pais, alunos, coordenadores e relato de pessoas que conhecem ou são envolvidos no dia-a-dia do nosso trabalho.

Sabemos que se tratando de leitura e escrita,... é um processo lento onde as metas propostas não se efetivarão a curto prazo. Não conseguiremos sanar todos os problemas, mas com certeza, será de grande valia. O mais importante é provocar na criança uma mudança de postura, realizando de forma satisfatória todas as atividades inerentes ao seu contexto de vida.

Obs.: Esta é uma avaliação parcial dos resultados obtidos até o momento, pois a experiência só será concluída no final do ano letivo/2000.

V - Reflexões Abrangentes

Ao deparar-se com algo difícil de resolver, mais importante do que enfrentar o problema é partir em busca da solução.

Às vezes, a vida parece monótona. As coisas não andam bem. O trabalho não rende.

Talvez seja o momento de reavaliar nossas atitudes. A escola não é diferente. Ela é o local onde a participação de todos os envolvidos é de suma importância, pois é através de integração de idéias que se dará sustentação ou se baseará o bom rendimento escolar.

O caminho ideal para o sucesso de uma entidade é o trabalho coletivo participativo quando realizado com organização e seriedade.

É comum ouvir:

- Este aluno é fraco! Como lê mal! Como escreve mal! Puxa, quanta falta de interesse!

E nós, o que temos feito enquanto professores ou comunidade escolar? Quantas tentativas fizemos para mudar esta situação, no ensejo de reverter a sua história de vida? Este é para nós um desafio, é um sinal de que a solução poderá não ser imediata, mas virá.

Portanto, devemos buscar meios que despertem no aluno, o gosto pelo trabalho que realiza. Para isso, as ações deverão ser objetivas, claras e ter um direcionamento tal, que satisfaça as suas expectativas.

Com certeza, se fizermos um trabalho consciente, teremos bons leitores, ótimos escritores e cidadãos críticos e criativos.

VI - Síntese

Com base nos critérios adotados em nossa unidade escolar (Escola Estadual de Ensino Fundamental “Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques”), para atribuição de aulas, assumi a 4º série C, turno Vespertino, com um total de 30 alunos.

No início do ano letivo quando me deparei com a realidade de minha clientela, após a realização do diagnóstico da turma, onde apresentou-se grandes dificuldades comuns, como: socialização, leitura, escrita com coesão e coerência, cálculos matemáticos, estética da caligrafia,..., e reconhecendo parte das causas dessas deficiências tive a idéia de sintetizar todas as atividades desenvolvidas, visando a problemática, num projeto denominado: “O Trabalho Participativo no Contexto Educacional”, com o objetivo de resgatar os valores morais, sociais e intelectuais dos meus educandos, envolvendo-os num processo ativo de aprendizagem, fazendo-os reconhecer os seus direitos e deveres, para atuar em um grupo de trabalho, onde certas atitudes são importantes: humildade, diplomacia, vontade, participação, confiança, respeito, objetividade e sobre tudo otimismo.

Procuramos (Professora x Alunos) valorizar não só o trabalho de cada aluno na sala de aula, em todos os aspectos, também dos funcionários, conselho, pais, instituições e demais pessoas da comunidade que contribuem para o progresso de nossa Escola.

A integração dos conteúdos ocorre através de várias dinâmicas: pesquisa, entrevista, fotografias/exposição, mini-projetos, produção de

textos, jogos, oficinas, desafios, música, dança, dramatização, brinquedoteca e sucatoteca dentro de uma abordagem interdisciplinar construtiva.

Procuro desenvolver atividades com temas polêmicos, como: impeachment, violência, drogas, assassinatos, desemprego, direitos e deveres do cidadão, o esporte, o trânsito, os seqüestros, abuso sexual de menores, pichação, lei do direito autoral, patrimônio público, meio ambiente, política, etc.

Utilizo recursos variados como: sucata, pessoas da comunidade para relatar as experiências de vida, jornais, revistas, filme, informações via meios de comunicação, etc.

O aluno deve ter liberdade de ação, claro, com limitações; ter motivação... e sobretudo, incentivos à auto-estima. Esta certeza deve ser clara: “A criatividade baseia-se na incerteza - o criativo erra muitas vezes, mas quando acerta, revoluciona”.

O estudante que tem prazer com seu trabalho, está constantemente de bom humor, alegre, disponível, não esconde suas vontades, reconhece as falhas e erros quando apontados e procura corrigi-los imediatamente.

Considero a auto-avaliação e a retomada... como fatores primordiais para o sucesso do ensino-aprendizagem.

Acredito que o caminho mais curto para o sucesso é sempre tentar mais uma vez. Os conceitos devem ser construídos e reconstruídos.

Obs.: O desenvolvimento do projeto será realizado por etapas, no decorrer do ano letivo, com avaliações constantes, para verificação do aproveitamento e supostas alterações, caso sejam necessárias.

VII – Justificativa

Considerando a experiência vivenciada em sala de aula, basicamente atuando com alunos de 4º série por vários anos consecutivos, tornei-me conhecedora em geral, das dificuldades apresentadas pelos alunos nesta etapa da carreira estudantil e principalmente com base na qualidade da clientela com a qual ía trabalhar neste ano letivo, quanto à participação, interesse e atuação, senti a necessidade de aplicar uma metodologia, onde os alunos fossem inseridos num trabalho de ação/participação teórico-prática sobretudo com incentivos à auto estima, para o reconhecimento dos seus valores enquanto trabalhador estudante e envolvido no processo ensino-aprendizagem, bem como a valorização do trabalho dos funcionários que atuam nesta entidade, “Amigos da Escola”, pais ou demais pessoas da comunidade que participam como voluntários no dia-a-dia desta Unidade Escolar.

Considerando ainda que os parâmetros curriculares nacionais defende como princípio geral, uma metodologia onde os alunos sejam ativos, participativos..., levou-me a desenvolver este projeto.